

ORA TOMA LÁ
COVID!

VOU-TE ENGANAR!

Texto de Teresa Lobato de Faria

Ilustração de Patrícia Furtado



Hoje o Chimi está muito contente porque os pais disseram que já podiam sair de casa. Ele já estava farto de brincar sempre na sala ou na varanda e já tinha muitas saudades dos avós, dos amigos e principalmente de brincar no parque.

Os pais disseram que ele tinha de pôr uma máscara para sair de casa, e o Chimi não percebeu, já não era Carnaval, mas claro que se queria mascarar, era muito divertido sair de casa mascarado. Já se imaginava outra vez vestido de dinossauro com aquela cauda comprida e engraçada, a fazer barulhos para assustar as pessoas.

Mas os pais disseram que afinal não se ia mascarar assim, afinal só tinha de por uma coisa à frente da boca e do nariz, igual aquela que aparecia na televisão na cara de muitas pessoas.



Ao princípio teve medo, achou que não o iam deixar falar ou que ia para um sítio esquisito, mas depois os pais explicaram que aquela máscara era só para enganar o Covid, aquele vírus tão pequenino que nem se vê, mas que se pode transformar numa doença e de quem se andaram a esconder em casa aquele tempo todo. O Chimi não tinha muito medo dele porque sabia que ele não conseguia adoecer muito as crianças.

Os pais então explicaram que o Covid gosta de entrar pela boca ou pelo nariz, mas se a boca e o nariz estiverem mascaradas, o Covid não as vê, e pensa que aquela pessoa não tem boca nem nariz e vai-se embora.

Foi uma boa ideia mascarar a boca e o nariz, porque assim enganamos o Covid.

Quando chegou à rua quase todas as pessoas andavam mascaradas para enganar o Covid e o Chimi voltou a ter um bocadinho de medo, porque não consegue ver a cara delas e não sabe quem elas são. A mãe ensinou que temos de ouvir a voz e olhar para os olhos, porque as pessoas que conhecemos não mudaram, são as mesmas e continuam a gostar muito de nós. Elas estão mascaradas só para enganar o Covid.



Na rua o Chimi viu que também existem outras pessoas muito estranhas que em vez da máscara que tapa a boca e o nariz, usam um plástico à frente da cara e parecem uns robôs com uma coisa na testa. Os pais explicaram que essa é outra forma de enganar o Covid, porque ele acha que pode entrar na boca e no nariz, mas fica esborrachado no plástico e também não consegue entrar. O Chimi riu-se muito a imaginar o Covid a pensar que ia entrar no nariz e atrás, batia no plástico e ia-se embora tonto e com um grande galo na cabeça e sem vontade de voltar a entrar noutro nariz.

Agora o Chimi já não tem medo das pessoas quando têm máscara ou um plástico na cara, sabe que estão todas a enganar o Covid porque assim ninguém mais fica doente.

Agora o Chimi até já gosta de por a máscara e quando a põe diz sempre:

- Ora toma lá Covid! Vou-te enganar!